FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Cristiano Júnior Larréa Leal

Paloma Vieira Borges

Raul Lomonte Figueiredo

Documentação - Sistema de Votação

Rio de Janeiro

1. Objetivo

O projeto desenvolvido simula um sistema de votação implementado em C++.

2. Modelagem geral

2.1 As estruturas

O sistema foi modelado de forma que:

Os votos são guardados em um array de uma estrutura que denominamos *Voto*. Essa estrutura contém os seguintes atributos:

- Recibo;
- Id do usuário;
- Id do candidato;
- Região;
- Data do voto:

Os candidatos são guardados em uma Tabela Hash (no programa em C++ modelada como um array com as propriedades de resize, busca por hash e cálculo de hash) onde cada index irá guardar uma estrutura *Cand*. Essa estrutura contém os seguintes atributos:

- Id do candidato:
- Nome do candidato:
- Quantidade de votos acumulados;

A data é armazenada e repassada através de uma estrutura que denominamos *Data*. Essa estrutura contém os seguintes atributos:

- Ano;
- Mês;
- Dia:
- Hora;
- Minuto;
- Segundo.

Todas essas estruturas estão envolvidas em uma classe *Urna*, que contém os seguintes atributos:

- tabela votos: array da estrutura Voto;
- tabela_cand: array da estrutura Cand;
- size v: tamanho disponível no array Votos;
- quant_v: quantidade de votos acumulados no array Votos;
- size c: tamanho disponível no array Cand;
- quant_c: quantidade de candidatos no array Cand;

O sistema iniciar instanciando uma Urna, que, por sua vez, instancia um vetor de Votos, e o array de Candidatos e seta seus parâmetros referentes à tamanho e quantidade.

2.2 Os algoritmos

Ao iniciar, o sistema inicializa criando o array de Voto com tamanho 100 e o array de Candidatos com tamanho 50. Além disso, seta as variáveis *size* e *quant* como 0.

Após isso, o sistema carrega o array de Candidatos com 50 candidatos.

2.2.1 Inserção de votos (votar) - O(1)

O ato de votar é feito através da função insert_voto. Essa função recebe como input

- id do usuário: id incremental gerado pelo sistema.
- id do candidato: números semelhantes a números eleitorais (ex: 55055) fornecido pelo usuário.
- região do usuário: (região calculado pelo sistema no nosso caso, aleatória).

e devolve como output o *recibo* do usuário referente àquele voto. A função faz a inserção do voto no index *quant_v* do array Votos. Além disso, a função também atualiza o atributo *quant_v* da Urna, incrementando 1. Esse conjunto de operações garante a inserção de votos em O(1). Por fim, essa função, ao salvar o registro do voto, calcula a data e a salva junto.

Em alto nível, o usuário votaria apenas informando o id do candidato. O id do usuário seria um id incremental gerado pelo sistema e a região do usuário também seria calculada pelo sistema.

2.2.2 Busca de votos - O(1)

A busca é feita através da função search, que recebe como parâmetro o recibo do voto.

O *recibo* que o usuário recebe quando insere o voto refere-se ao index de onde o voto foi alocado no array denominado *Urna*. Dessa forma, garantimos a busca em O(1), pois realizamos a busca acessando o array de votos diretamente em *recibo*.

2.2.3 O relatório com todos votos computados - O(n)

Para retornar todos os votos computados até o momento, a nossa função relatorio_votos() segue a seguinte estrutura:

- Percorrer pelo array de Votos, a fim de recuperar as informações referentes à ele; Caso seja passado uma região para ser filtrada, nesse momento verifica-se se o voto pertence àquele região. Essa operação ocorre em O(n)
 - Para cada voto, faz a busca na tabela hash pelo id do candidato, a fim de retornar o nome dele; essa operação ocorre em O(1).

Com esses passos, garantimos que essa operação ocorre em O(n). A ordem dos votos é garantida através da operação de inserção, pois os votos são sempre inseridos ao final do array.

2.2.4 O relatório dos dez candidatos com mais votos - O(n)

Para retornar os 10 candidatos que receberam mais votos, computados até o momento, a nossa função relatorio_candidatos() segue a seguinte estrutura:

- Percorrer pelo array de Votos; O(n)
 - Caso o Voto esteja numa data fora da especificada (compara pela função de comparação implementada), então continuamos a percorrer. Caso contrário, seguimos aos próximos passos.
 - Para cada voto, faz a busca na tabela hash pelo id do candidato, e incrementa em 1 o atributo quantidade_votos da estrutura Cand; O(1)
- Percorrer 10x pelo array/hash_table de Cand, buscando quem tem o maior número de votos. Guarda-se o índice de quem teve o maior número de votos; O candidato retornado é adicionado ao relatório e zera-se a quantidade de votos desse candidato. O(10*m).

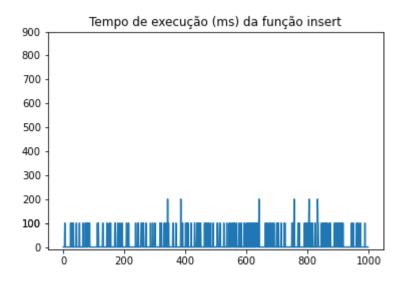
Com esses passos, garantimos que essa operação ocorre em O(n).

_

3. Resultados

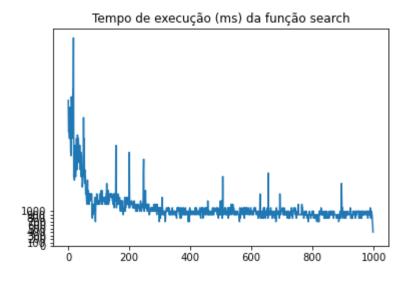
3.1 Inserção

Como podemos ver, a inserção se mostrou em tempo constante O(1), conforme discutido acima. Pelo gráfico, observa-se que, em geral, o tempo variou entre 0 e 100ms.



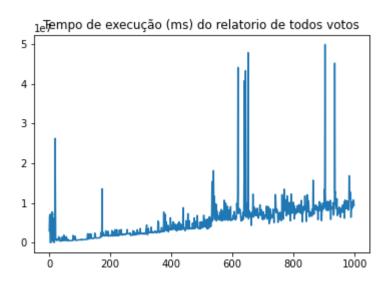
3.2 Busca de votos

Como previsto, a busca de votos também se comporta em tempo constante O(1).



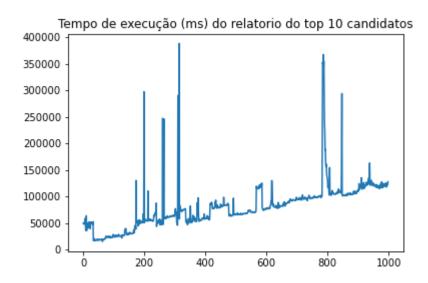
3.3 Relatório de todos votos computados

Neste gráfico, podemos observar um comportamento de O(n), de forma que, em geral, o tempo foi aumentando linearmente conforme o número de dados foi crescendo.



3.4 Relatório dos 10 candidatos mais votados

Da mesma maneira que o de cima, o gráfico abaixo apresenta um comportamento linear O(n), em geral.



Por fim, o grupo acredita que os gráficos mostram que os algoritmos cumpriram com a complexidade esperada. Além disso, o grupo acredito que os outliers encontrados no gráfico se referem ao momento em que acontecem os *resizes*.